

Continua a rezar

Fiquei desolada, porque nesse emprego sentia-me como em família.

22/02/2020

Sou arquiteta, trabalho na Suíça, e em Novembro passado, após 10 anos de casa, decidiram despedir-me.

Fiquei desolada, porque nesse emprego sentia-me como em família, mas os negócios não iam bem e a decisão também foi difícil para eles.

Além de triste estava assustada, porque o meu marido e eu temos oito

filhos, e sabia que a empresa onde trabalhava ia mal. Comecei a rezar a S. Josemaria pedindo a sua intercessão. Apesar de muitas entrevistas que fiz, estava há cinco meses sem trabalho. Há duas semanas o meu marido chegou a casa e disse-me que tinha sido despedido. Era outra dificuldade para a nossa família, e comecei a sentir pânico. Mas há mais, a senhora que nos ajuda em casa com as crianças, disse-nos que teria de ir-se embora. Era um desastre.

Considero-me uma pessoa forte, mas era demasiado. Comecei a chorar, enquanto preparava a refeição para a família. Mas ao interrogar-me se as minhas orações eram escutadas, de certa maneira ouvi no meu interior: “tens de continuar a rezar... não penses que não és ouvida porque o és. Deixa Deus agir... persevera, e continua a rezar!”

Justamente hoje, depois de 6 meses de procurar, fui contatada por uma empresa fantástica oferecendo-me um emprego, com muitas oportunidades e com um ordenado melhor! É a S. Josemaria que tenho de agradecer tudo: ele guiou-me em cada passo do caminho, e eu farei o meu melhor por me lembrar e pôr em prática a sua mensagem no meu trabalho diário.

M. B., Suíça, 24/08/2014

[pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/continua-a-rezar/ \(06/02/2026\)](https://opusdei.org/pt-br/article/continua-a-rezar/)